



## ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE EM ZOOTECNIA DA CIDADE DE CASCAVEL – PR

Leandro Mattos<sup>1</sup>, Laura Trevisan Geraldo<sup>2</sup>, Edvaldo Geraldo Junior<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo levantar o perfil dos alunos do curso técnico em zootecnia de uma instituição de ensino técnico profissionalizante da cidade de Cascavel – PR, no intuito de conhecer melhor o perfil destes alunos, traçando estratégias que venham a atender suas demandas estudantis, buscando sempre uma formação humana de qualidade. Como metodologia, foi aplicado um questionário fechado aos alunos do terceiro e quarto módulo do curso técnico em zootecnia, abordando temas variados como: sexo, idade, cidade, entre outros. Verificou-se que a faixa etária é ampla, variando de 16 a 48 anos, predominando estudantes do sexo masculino (52%). A maioria destes alunos são egressos do ensino médio público e sinalizaram o desejo de cursar nível superior (80%), sendo o curso de medicina veterinária o mais lembrado. A identificação com o curso foi o principal motivo de escolha. Este processo analítico possibilitou conhecer quem são os alunos do curso técnico em zootecnia, de forma a produzir vários indicadores das pessoas que buscam o curso técnico para qualificação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissão, formação técnica, estudantes, nível médio profissionalizante, produção animal.

### 1. INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

A educação profissionalizante, regulamentada em 2004 pelo decreto nº. 5.154, destina-se promover a trajetória entre a escola e o mercado de trabalho, qualificando pessoas com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas (BRASIL, 2004). Dentre os variados níveis, destaca-se o técnico, que possui o objetivo de proporcionar capacidade profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, apresentando gestão curricular própria e independente do ensino médio (FRIGOTTO; CIAVATTA e RAMOS, 2005). A busca por qualificação profissional em cursos técnicos ocorre, principalmente, por estes apresentarem várias características que podem facilitar a entrada de seus alunos ao mercado de trabalho, oferecem uma formação de alta qualidade e com boa capacidade de resposta a situações econômicas que mudam com rapidez (CUNHA, 2000).

O curso técnico em zootecnia visa propiciar uma formação humana de qualidade, além de preencher a lacuna existente no setor da produção animal, buscando a formação de técnicos com conhecimentos específicos necessários à atuação em diversos setores da produção animal (bovinocultura de leite e corte, avicultura, suinocultura, piscicultura, etc.), fortalecendo a agricultura de base familiar e disponibilizando mão de obra qualificada para atuarem em cooperativas, propriedades privadas e públicas do estado e do País (IFRN, 2011).

O Centro de Educação Profissional (Cenap) integra a rede particular de Ensino Pós-Médio de Cascavel, PR, ofertando cursos técnicos profissionalizantes à comunidade desde 2001, buscando sempre a consolidação de uma educação baseada em princípios de liberdade e ideais de solidariedade humana, principalmente para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Dentre estes cursos, destaca-se o curso técnico em zootecnia, que tem como missão formar técnicos em nível médio capacitados a desempenharem um importante papel na criação e produção de animais domésticos e silvestres, objetivando sempre a melhoria da produtividade e rentabilidade. Além de, prestar assistência técnica e extensão rural na área de produção animal, atuando de forma crítica e eficiente na identificação e solução de problemas (CENAP, 2017).

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo principal conhecer o perfil dos alunos do curso técnico em zootecnia do Cenap de Cascavel, PR, de forma a produzir vários indicadores das pessoas que buscam este curso para sua qualificação profissional.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2018, tendo como público alvo estudantes do terceiro e quarto módulo do curso técnico em zootecnia, ofertado em quatro módulos pelo Centro de Educação profissional (CENAP), instituição de ensino técnico profissionalizante privada, situada na cidade de Cascavel, PR. De forma a captar os dados, foi realizada uma pesquisa quali/quantitativa, seguindo a metodologia indicada nestes estudos de caso.

Para isso, foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário do tipo fechado, contendo perguntas pré-definidas, estruturado à fim de caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos: sexo; idade; escolaridade; cidade que reside; pretensão de cursar nível superior, caso o entrevistado respondesse sim, era perguntado qual o curso ele pretende fazer. Foi permitido aos participantes da pesquisa escolher apenas uma das opções como resposta.

<sup>1</sup>Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

E-mail: lpmattos@gmail.com

<sup>2</sup>Instituição: Docente do Centro de Educação Profissional

E-mail: lauraqa.trevisan@gmail.com

<sup>3</sup>Instituição: Docente do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

E-mail: edvaldogeraldojr@gmail.com



Os alunos foram previamente instruídos sobre o questionário e a intenção da pesquisa, deixando livre a sua participação. Não houve identificação dos participantes desta pesquisa no questionário, prevalecendo assim o anonimato.

As respostas obtidas foram submetidas à uma análise percentual com o auxílio do programa Microsoft Excel (versão 2010).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa mostrou que 54% do alunos são do sexo masculino e 46% pertencentes ao sexo feminino. Apesar dos homens serem maioria, o estudo demonstra a crescente atuação das mulheres de maneira ativa em todos os setores da sociedade, não sendo diferente no agronegócio. Leilões, feiras e eventos relacionados ao agronegócio, o público feminino representa cerca de 20% dos visitantes (MULHERES no AGRONEGÓCIO, 2016). O último Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2006, revelou que 13% das propriedades rurais familiares eram comandadas por mulheres (IBGE, 2006). Devido a esta crescente participação e a carência de dados atualizados, se faz necessário investigar melhor o papel e as exigências das mulheres no setor agropecuário.

Em relação à idade dos alunos, observou-se que houve variação entre 16 e 48 anos, sendo a idade mínima e máxima, respectivamente. A média das idades foram de  $25,4 \pm 7,3$  DP. O predomínio foi de discentes na faixa etária entre 21 e 25 anos. Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (2014), 44% da população brasileira com idade entre 16 e 24 anos estuda, destes, cerca de 15% cursam o ensino técnico profissionalizante.

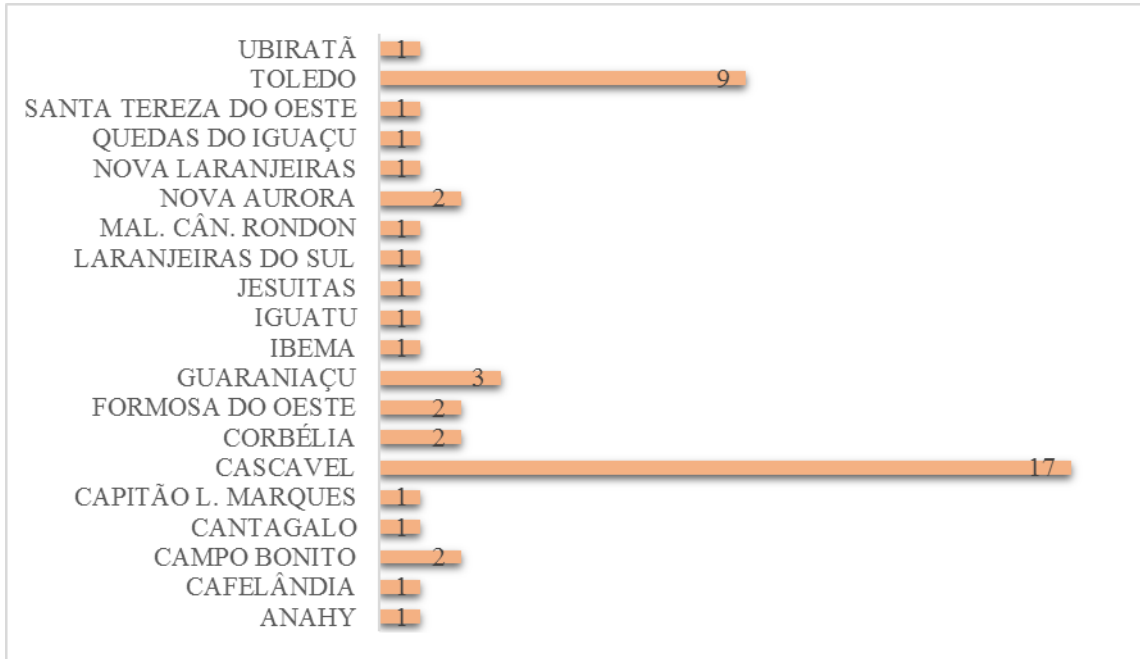
Quanto ao grau de escolaridade, os dados apontam que grande parte dos estudantes são egressos do ensino médio. Esses dados sinalizam que a falta de qualificação e a dificuldade de se conquistar um emprego, na atual situação do Brasil, como principais fatores para os jovens preferirem buscar o ensino técnico profissionalizante, pois este permite o ingresso mais rápido no mercado de trabalho. A educação profissional é idealizada por muitos especialistas como uma resposta rápida ao mercado de trabalho, para que assim ocorra o ajustamento dos menos abastados ao sistema produtivo capitalista. A qualificação é, hoje, um fator determinante para melhorar o acesso, a inserção e a permanência do indivíduo no mercado de trabalho (ANSELMINI *et al.*, 2003).

Este levantamento apurou que grande maioria dos alunos do curso técnico em zootecnia residem em municípios localizados na região oeste do Paraná (figura 1), sendo Cascavel a cidade com maior número de estudantes. Isto ocorre pelo fato do Centro de Educação Profissional estar sediado neste município, contribuindo na formação profissional dos cascavelenses desde 2001 (CENAP, 2017). Porém, deve ser destacado a importância do Cenap no âmbito regional, pois a maioria dos discentes são oriundos da região oeste do Paraná.

A cidade de Cascavel se destaca por ser um pólo universitário, contando com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições (NOGUEIRA; RIPPEL, 2012). Os dados obtidos neste estudo corroboram com a pesquisa publicada por Simonetti *et al.*, (2015), onde indicaram que mais da metade dos ingressantes (68%) do curso de Agronomia do Centro Universitário Assis Gurgacz são provenientes de outros municípios.

Este estudo reafirma a importância que Cascavel possui na área da educação, atuando, principalmente, na formação de recursos humanos da região oeste do Paraná, tanto no nível médio profissionalizante como no nível superior, destacando-se como um pólo estudantil. A necessidade de pesquisas que possam identificar os aspectos socioeconômicos e principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes de Cascavel e região, pode vir a ser uma importante ferramenta para criação de políticas públicas, em parceria com instituições privadas de ensino e a comunidade, voltadas para a população estudantil.

Em relação às expectativas dos alunos entrevistados em dar continuidade aos estudos, ingressando em cursos superiores, os resultados apontam que cerca de 80% destes pretendem ingressar em alguma faculdade, sendo o curso de medicina veterinária e agronomia os mais citados. Em sua maioria, os estudantes optaram por instituições de ensino superior particulares, por serem situadas em sua atual cidade de residência ou próximo. Isto demonstra a importância que as instituições particulares tem na formação do profissional brasileiro e pode ser justificado pelo fato da maioria dos cursos, em instituições de ensino superior particulares, ser ofertada no período no noturno, permitindo que o ingressantes trabalhe durante o dia e estude à noite (SONNEVILLE, 1992).



**Figura 1** – Municípios em que residem os alunos do terceiro e quarto módulo do curso técnico em zootecnia.

## 5. CONCLUSÕES

Os dados obtidos e analisados com este levantamento traduzem reflexões importantes sobre o perfil dos estudantes do curso técnico em zootecnia. A maioria dos alunos pertencem ao gênero masculino. As idades variaram entre 16 a 48 anos. Quanto à escolarização, grande parte dos estudantes possuem somente ensino médio e demonstram interesse em cursar nível superior após o término do curso técnico profissionalizante, sendo os cursos de veterinária e agronomia os mais lembrados.

## 6. REFERÊNCIAS

- ANSEMI, M. L.; PEDUZZI, M.; SALA, A.; COHEN, D. D. **Análise do perfil da clientela do projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem (PROFAE)**. *Revista Formação*, Brasília, v. 7, p. 89 - 111, janeiro 2003.
- BRASIL. **Diário oficial da união**. Site do governo federal, 2004. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/civil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em: 24 abril 2019.
- CENAP. **Centro de Educação Profissional**. Site da instituição, 2017. Disponível em: <[www.cenapcascavel.com.br](http://www.cenapcascavel.com.br)>. Acesso em: 24 abril 2019.
- CUNHA, L. A. **Ensino médio e ensino técnico na América Latina: Brasil, Argentina e Chile**. *Caderno de pesquisa*, São Paulo, 2000. n. 111, p. 47-70.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A. **Política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controverso**. *Educação & Sociedade*, outubro 2005. v. 26, n. 92, p. 1087-1113.



IBGE. **Censo Agropecuário**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, p. 267. 2006.

IFRN. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia na forma Integrada, presencial**. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia do rio grande do norte - IFRN. Natal - RN, p. 163. 2011.

MULHERES no AGRONEGÓCIO. **Perfil da mulher do agronegócio brasileiro**, São Paulo, p. 16, Dezembro 2016.

NOGUEIRA, S. C.; RIPPEL, R. **Migração pendular: estudo de caso da Faculdade Assis Gurgacz - Cascavel (PR)**. *Thêma et Scientia*, Cascavel, v. 2, n. 2, p. 66-74, jul/dez 2012.

SIMONETTI, A. P. M.; CORTI, G.; BIANCHINI, E.; SCOPEL, E.; WITT, T. V.; FELDHAUS, W. **Caracterização do perfil dos alunos ingressantes 2015 no Curso de Agronomia da Faculdade Assis Gurgacz – Cascavel – PR**. *Cultivando o Saber*, Cascavel, v. 8, n. 4, p. 357-372, out/dez 2015.

SONNEVILLE, J.: **O Tempo de Estudo e de Trabalho do Aluno Universitário - Um Estudo de Caso da F AEEBA**. *Revista F AEEBA*. Bahia, 1(1), 63-78, 1992.